

RESUMO SIMPLES

INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA NO ALTO VALE DO ITAJAÍ: EFEITOS NO SOLO E NAS CULTURAS DE GRÃOS - I. PRODUTIVIDADE DA PASTAGEM, FEIJÃO E MILHO SILAGEM NA SAFRA 2021/2022

Hugo Füechter Schweder (hugo-fs2011@hotmail.com)

André Da Costa (andre.costa@ifc.edu.br)

Sara Tiergarten (Stiergarten21@gmail.com)

Tamires Moraes (moraestamires42@gmail.com)

Carlos Vieira (sr.carlosvieira@gmail.com)

Jose Luiz Janzen (joseljanzen@hotmail.com)

O uso do solo no Alto Vale do Itajaí-SC sofreu mudanças nos últimos anos, observando-se uma expansão das lavouras de produção de grãos, e grande parte delas cultivadas somente com plantas de cobertura no inverno. Contudo, algumas propriedades rurais tem adotado o sistema de integração Lavoura-Pecuária (iLP) como alternativa para uso do solo e geração de renda no período de inverno. Entretanto, o pisoteio animal em iLP pode trazer efeitos adversos nos atributos físicos do solo afetando a cultura subsequente. Assim, esse estudo objetivou avaliar o efeito do pastejo rotativo de bovinos de corte sobre o crescimento da pastagem e o rendimento da cultura de feijão e milho silagem, em comparação ao uso da cultura de inverno somente como adubação verde em dois sistemas de preparo de solo no Alto Vale do

Itajaí/SC. O experimento conduzido na safra 2021/2022 em Trombudo Central-SC possuía parcelas de 48 m². Na área experimental 1 avaliou-se os tratamentos em sistema de semeadura direta na cultura de verão: iLP - área cultivada com aveia preta sem adubação na safra de inverno e pastejada por bovinos de corte (novilhos em terminação), seguida do cultivo de feijão; Lavoura - área cultivada com aveia preta na ausência de adubação com a finalidade de adubação verde, seguida do cultivo de feijão. Na área 2 avaliaram-se diferentes manejos da adubação da pastagem de inverno, seguidos do preparo reduzido para a cultura do feijão, sendo: Tradicional (sem adubação), Tradicional com N (somente adubação nitrogenada) e Preconizado (adubação de base e cobertura). O pastejo rotativo dos bovinos de corte na área de iLP ocorreu entre junho a agosto/2021, avaliando mensalmente antes e pós-pastejo os parâmetros de rendimento da pastagem. As parcelas do tratamento Lavoura foram isoladas neste período. Em novembro/2021 foi realizada a semeadura do feijão cultivar IPR Urutau. Em dezembro/2021 avaliou-se o estado de plantas e rendimento de grãos do feijão. Em seguida a área foi cultivada com milho híbrido Produce Sargento para silagem. Os resultados da safra 2021/2022 indicaram que a taxa média diária de crescimento de matéria seca e a palhada de cobertura do solo foi menor onde o solo foi submetido ao sistema de iLP em comparação sistema Lavoura. O rendimento de grãos de feijão foi mais elevado e semelhante entre os tratamentos iLP sob PR (adubados ou não), indicando que o PR do solo proporcionou melhores condições às plantas, em comparação ao uso do PD pastejado ou não, sendo que, a produtividade superior em até até 9,0 sacas de feijão nos tratamentos em PR. Em relação à média estadual de SC na safra 2021/2022, a produtividade nos tratamentos em PR foi superior em até 20 sacas/ha nesse tratamentos, indicando que, o sistema iLP sob PR é uma alternativa viável para a produção de feijão nas condições edafoclimáticas do Alto Vale do Itajaí-SC. Na produção de milho para silagem não foram observadas diferenças entre os tratamentos, indicando que os efeitos benéficos da descompactação do solo em PR persiste apenas na primeira safra após o preparo do solo.